

**DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO**

**PADRÕES E DIRETRIZES URBANÍSTICAS**

RECORTES TERRITORIAIS	PROBLEMAS	DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO
Bolsão de Risco, Insalubridade, Degradação e Isolamento 1 – Grotão ( 1833 famílias;101,596m2) Bolsão de Risco, Insalubridade, Degradação e Isolamento 2 – Grotinho ( 926 famílias; 63.758m2)	Riscos muito alto, alto, médio e baixo de deslizamento de encosta; riscos médio e baixo de solapamento de baixada; risco de incêndio; densidade acima de 600 hab/ha; acúmulo de lixo; lazer infantil em áreas insalubres; presença de roedores; risco de inundação; risco de queda de árvores. Zonas isoladas sem acesso veicular e acesso peatonal deficiente; conjuntos de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto; córregos em função de vala negra; vetores de expansão da favela.	Substituição total do tecido urbano existente, removendo as moradias implantadas dentro do perímetro delimitado. Reabilitação do terreno remanescente sacando racionalmente o máximo potencial para uso habitacional vertical, conformando zona de reassentamento articulada ao corpo original da favela e ao entorno imediato. Abertura de leque de opções de reassentamento para as famílias envolvidas: construção de habitações nos terrenos limítrofes à favela; HIS executadas em outros pontos da cidade etc. Atribuição de usos permanentes ao saldo de área utilizável restante, preferencialmente aqueles extensivos ao habitacional, sem contudo, prejudicar o regime natural de escoamento das águas. Implantação de elementos permanentes de proteção aos trechos muito íngremes das encostas, incorporando-os como elementos vivos na composição da paisagem.
Eixo de Risco, Insalubridade, Degradação e Isolamento 1 – Córrego do Antonico (24.700m2.extensão; 608 famílias)	Riscos alto, médio e baixo de solapamento de baixada; risco de incêndio; alta densidade acima de 600 hab/ha;risco de inundação; acúmulo de lixo; lazer infantil em áreas insalubres; presença de roedores. Lançamento de esgoto em in natura no córrego; Conjuntos de habitações, isoladas; conjuntos de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto; córregos em função de vala negra; pontos de alagamento no sistema viário.	Substituição total do tecido e dos usos existentes , removendo as moradias implantadas no perímetro delimitado. Implantação, na área remanescente, de Eixo Central de Equipamentos e Lazer, articulando toda a rede viária da favela e esta ao entorno através de via coletora local. /Implantação das redes coletoras de esgoto e drenagem.
Eixo de Risco, Insalubridade, Degradação e Isolamento 2 – Córrego do Brejo (12,700m2 extensão; 240 famílias)	Risco baixo de solapamento de baixada; risco de incêndio; alta densidade acima de 600 hab/ha; risco de inundação; acúmulo de lixo; lazer infantil em áreas insalubres; presença de roedores; risco de queda de árvores. Lançamento de esgoto em in natura no córrego; Conjuntos de habitações precárias, isoladas; conjuntos de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto; córregos em função de vala negra.	Substituição total do tecido e dos usos existentes, removendo as moradias implantadas no perímetro delimitado. Implantação de obra viária com diretriz de extensão até o limite sul de Paraisópolis, conectando área vizinha à favela cuja diretriz é de construção de HIS para parte da população a ser remanejada de Paraisópolis e Porto Seguro por razão de risco, insalubridade, degradação e isolamento ou ainda para liberar terrenos para o mercado imobiliário.
Eixo de Risco, Insalubridade, Degradação e Isolamento 3 – Córrego do Jd. Colombo 459 famílias	Riscos médio e baixo de solapamento de baixada; risco de incêndio; alta densidade acima de 600 hab/ha; risco de inundação; acúmulo de lixo; lazer infantil em áreas insalubres; presença de roedores; risco de queda de árvores. Lançamento de esgoto em in natura no córrego; Zonas isoladas sem acesso veicular e acesso peatonal deficiente; conjuntos de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto; córregos em função de vala negra.	Substituição total do tecido urbano existente, removendo as moradias implantadas dentro do perímetro delimitado.Reabilitação do terreno remanescente para uso habitacional vertical e para espaços livres de uso coletivo, articulando a área reabilitada ao corpo original da favela. Implantação de obra viária com diretriz de ligação com a Avenida Giovanni Gronchi.
Área de Risco, Insalubridade, Degradação e Isolamento 1 – Área do muro do Santo Américo em Jardim Colombo (79 famílias)	Riscos muito alto, alto, médio e baixo de deslizamento de encosta; risco de incêndio; alta densidade acima de 600 hab/ha; presença de roedores; conjuntos de habitações isoladas por acesso peatonal precário; rede informal de água; rede informal de esgoto.	Remoção de moradias em risco de desabamento. Remanejamento das famílias para habitações a serem construídas no interior do Jardim Colombo
Área de Risco, Insalubridade, Degradação e Isolamento 2 – Área da Bica em Jardim Colombo (106 famílias)	Risco de Inundação; acúmulo de lixo; risco de queda de árvores; conjunto de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto.	Substituição total do tecido urbano existente, removendo as moradias implantadas dentro do perímetro delimitado. Reabilitação do terreno remanescente para uso habitacional vertical e para espaços livres de uso coletivo. Articulação da área com o restante do corpo da favela através de implantação de via local, lindeira ao córrego de Colombo.
Zonas Intersticiais de Insalubridade – Paraisópolis (2405 famílias)	Riscos médio e baixo de deslizamento de encosta; risco de incêndio; alta densidade acima de 600 hab/ha; presença de roedores; conjuntos de habitações precárias, isoladas por acesso peatonal insuficiente; conjuntos de habitações isoladas por acesso peatonal precário; conjuntos de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto.	Intervenção de desadensamento, com remoção estratégica de unidades habitacionais cuja retirada racionalize e aprimore a rede peatonal, dissolva os nós de isolamento, além de elevar os índices de conforto ambiental do conjunto de habitações. Adoção da quadra como unidade de projeto e execução

Zonas Intersticiais de Insalubridade – Colombo (243 famílias)	Riscos médio e baixo de deslizamento de encosta; risco de incêndio; alta densidade acima de 600 hab/ha; presença de roedores; conjuntos de habitações precárias, isoladas por acesso peatonal insuficiente; conjuntos de habitações isoladas por acesso peatonal precário; conjuntos de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto.	Intervenção de desadensamento, com remoção estratégica de unidades habitacionais cuja retirada racionalize e aprimore a rede peatonal, dissolva os nós de isolamento, além de elevar os índices de conforto ambiental do conjunto de habitações. Adoção da quadra como unidade de projeto e execução.
Zona de Insalubridade Porto Seguro 1 (79 famílias)	Risco alto de deslizamento de encosta; risco de incêndio; alta densidade acima de 600 hab/ ha; conjuntos de habitações precárias, isoladas por acesso peatonal insuficiente; conjuntos de habitações precárias em alvenaria e madeira; rede informal de água; rede informal de esgoto; fluxo intenso de crianças; uso de lazer inibido pelo conflito favela bairro.	Remoção total das moradias e liberação da área para o mercado imobiliário.
Zona de maior potencial para consolidação (9036 famílias)	Inexistência de situações de risco; inexistência de insalubridade e isolamento; densidade de máxima de 600 hab/ha; rede peatonal consolidável; acesso a rede veicular.	Intervenção de qualificação espacial, racionalização de acessos e complementação da infraestrutura.
Zonas potenciais para reassentamento	Terrenos vazios lindeiros às favelas.	Ocupação vertical de alta densidade para reassentamentos da população removidas das favelas e construção de equipamentos de educação.
Zonas de remoção para compor oferta mercado imobiliário		Remoção total das moradias de Porto Seguro, de pequenos núcleos de habitações em Jardim Colombo na área a leste da rua das Goiabeiras, entre a rua João Avelino Pinho Melão e rua Tomaz de Carvalho

Fonte: SEHAB – Secretaria de Habitação e Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de São Paulo / Diagonal Urbana Consultoria LTDA.

## 7.2. Diretrizes Viárias

Duas linhas diretoras podem ser desenvolvidas para superar as condições de isolamento e a degradação do sistema de circulação que abrange além dos bolsões das favelas a área de intersecção entre os vetores que se desenvolvem ao longo das avenidas Giovanni Groncchi e Morumbi em busca da Francisco Morato, João Dias e Marginal Pinheiros.

1. Descaracterizar o enclave, romper o isolamento de alguns setores internos a Paraisópolis e Colombo, preservar a fluidez das vias de ligação ou de maior capacidade, por meio de implantação de melhoramentos viários de articulação com os setores vizinhos. · Diretriz Estádio do Morumbi / Shopping Jardim Sul – Ponte João Dias - através da Avenida Jules Rimet, Rua Floriano Peixoto Santos, Rua Dona Vitu Giorgi, Rua Ernest Renan, Córrego do Brejo, entre as Rua Itapanhau e Avenida N. S. Aparecida, limites do Cemitério Morumbi, Rua Itapaiuna permitindo a ligação em direção a Avenida João Dias ou em direção a Avenida Giovanni Groncchi, através da Rua Dep. João Sussumo - funcionando como um binário da Giovanni Groncchi, essa diretriz permite o acesso ao setor do Brejo e a ligação desse a futura Linha 5 do Metrô e a sub-centro o entorno do Shopping Jardim Sul; · Diretriz Córrego Itararé / Cemitério Getsêmani / N. S. do Morumbi - através da diretriz das Leis de Melhoramentos Viários nº 9470/82 e 6424/63, ao longo do Córrego Itararé e trechos de vias já implantadas, Avenida Getsêmani, Av. Dom Jaime de Barros Câmara, desenvolve-se em direção aos limites do Cemitério Getsêmani e a Favela Colombo, ruas Afonso dos Santos e Critios, atingindo a Giovanni Groncchi na altura das intersecções com as rua Laerte Setúbal e Dr. Francisco Tomás de Carvalho - interliga o eixo Giovanni Groncchi com as avenidas Eliseu de Almeida e Francisco Morato, na altura do futuro terminal Vila Sônia da Linha 4 do Metrô. Essa ligação que descaracteriza o enclave da favela Colombo, permite a articulação viária através do bairro de Vila Sônia, o que representa uma rota alternativa ao fluxo que hoje invade os bolsões residenciais de Vila Inah e Jardim Guedala; · Diretriz Ponte do Morumbi / Paraisópolis – intervenções e melhorias viários na ligação radial que se desenvolve a partir da Avenida Morumbi, Avenida Dr. Flávio Américo Maurano, Praça Moacir Nicodemus e Rua Dr. Francisco Tomás de Carvalho, até a avenida Giovanni Groncchi. Esse eixo é o principal acesso a Paraisópolis e articula as demais intervenções viárias – internas e externas à área da favela. A intersecção das diretrizes propostas com a avenida Giovanni Groncchi ocorre em área de grandes diferenças de níveis. Alternativas à transposição em desnível, que já foi objeto de projetos de melhorias viárias deve ser avaliada, considerando a proximidade das áreas de intervenção em Paraisópolis e Colombo.

2. Organizar o sistema viário segundo uma hierarquia funcional que leve em conta formas diferenciadas de apropriação do espaço público – lazer, recreação infantil, circulação a pé -, as oportunidades advindas das intervenções urbanísticas - as obras de saneamento, drenagem e estabilidade, a implantação de equipamentos coletivos, etc. A recuperação das condições operacionais do sistema viário degradado pelo apropriação inadequada do espaço público por meio de pequenas obras de correção de traçado, sinalização, pavimentação e iluminação, especialmente no setor Centro de Paraisópolis. Intervenções e obras no canal do córrego Antonico poderão abranger a implantação de um melhoramento viário, que reorganiza o padrão das quadras ortogonais, estabelecendo um novo eixo de acesso à área central de Paraisópolis.

Fonte: SEHAB – Secretaria de Habitação e Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de São Paulo / Diagonal Urbana Consultoria LTDA.